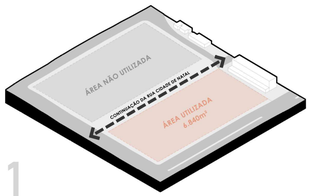
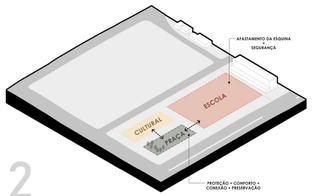
CONCEPÇÃO VOLUMÉTRICA



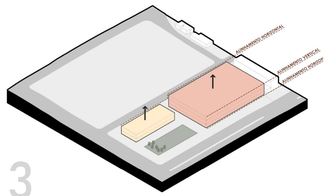
1

Para abrigar a atividade proposta não há necesidade da utilização de toda área do terreno. Dessa forma foi projetado a continuiçao da Rua Cidade de Natal, dividindo o lote em dois mantendo a malha do entorno.



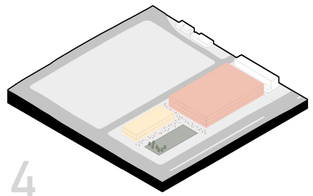
2

O programa foi posicionado de forma a priorizar a segurança no acesso e criação de visuais do passeio. Dessa forma, a escola ficou na metade da divisa do lote longe da esquina. A outra metade abrigou a praça e o prédio institucional. A praça posicionada na R. Cel. Massot cria visuais, uma vez que dessa forma os 3 programas ficam visíveis da rua, e articula os dois prédios, convidando a entrar, além de servir como um grande pátio e manter a massa de vegetaçao existente.



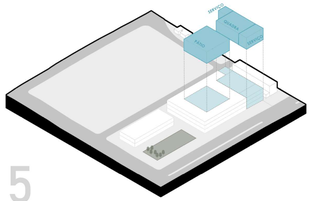
3

O volume nasceu com dois blocos prismáticos. O da escola manteve os alinhamentos horizontais e verticais com as edificações do lote vizinho. O volume institucional seguiu o alinhamento da rua proposta e forma a criar uma visual limpa de toda a quadra. Optou-se por manter o prédio cultural com uma pavimento a menos para não ser tapar completamente o prédio escola pela esquina da rua proposta.



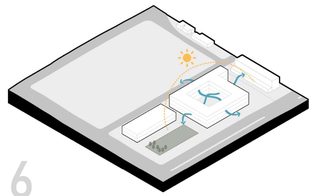
4

Devido ao formato comprido da quadra onde encontra se o lote, foi optado por separar os dois prédios criando uma passagem pedatonal pelo meio do terreno. Essa estratégia traz mais movimento de pessoas pelo projeto, um acesso mais rápido ao prédio escola e mais segurança para o pedestre que circula pela rua proposta. Da mesma forma, a praça foi alastada do prédio cultural para criar uma passagem direta para os prédios pela R. Teotônia facilitando o acesso ao equipamento, agora possível pelas três vias.



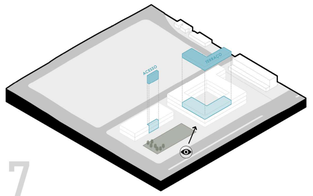
5

O volume da escola recebeu duas grandes subtrações para locação de pátios. No central, foi projetado um playground, tirando proveito dos limites da própria edificação que fornece segurança, controle de acesso e alta conexão com toda a extensão do prédio. Já no lateral foi locada uma quadra esportiva e, nas fachadas, áreas de serviço visando o fácil acesso.



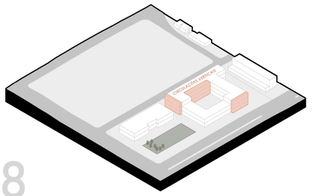
6

A estratégia de substrações faz com que o volume, antes largo e profundo, se torne um jogo de barras mais estreiras, melhorando a ventilação e insolação no interior do projeto.



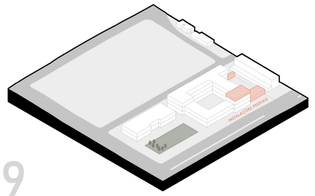
7

Outras duas subtrações menores foram feitas aos volumes. No prédio cultural, para a marcação do acesso principal, e no prédio escola, para a locação de um terraço. Escolheu essa parte do prédio para criar uma conexão visuais do o terraço com a praça e a R. Coronel Massot.



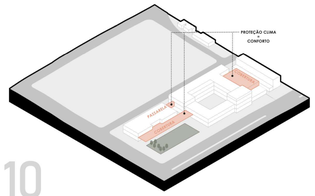
8

Utilizou-se de adições a forma para a marcação das circulações verticais no prédio escola. Em diagonais opostas, o descolamentos nas fachadas da espaço para jardins internos junto as escadas. No pátio central, um grande volume de vidro recebe a rampa.



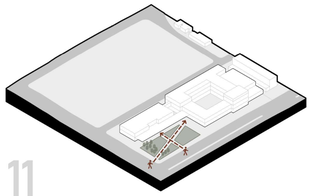
9

A estratégia de substrações faz com que o volume, antes largo e profundo, se torne um jogo de barras mais estreiras, melhorando a ventilação e insolação no interior do projeto.



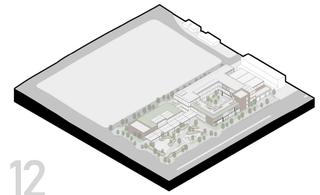
10

As ultimas adições foram com o objetivo de melhorar a utilização do equipamento. No eixo principal, uma cobertura de vidro marca o caminho de acesso aos prédio, assim, os usuários podem transitar de forma mais confortável e protegidos do clima em dias de chuva. Na quadra uma cobertura em vidro e lona móvel, permite a utilização independente das condições climáticas. A passarela de acesso controlado cria uma ligação direta entre os dois prédios para os alunos chegarem ao espaço em maior segurança.



11

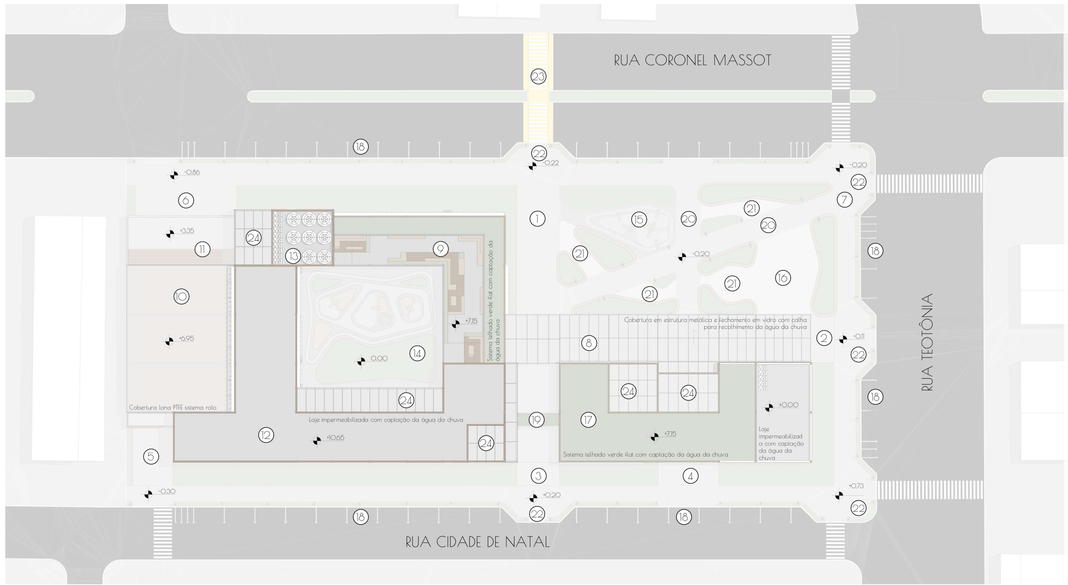
No lançamento da praça, foi mantida a diretriz de criaçao de visuais, levando a criação de dois eixos secundários que conduzem até as duas portas de acesso dos edifícios. Dessa forma, o pedestre consegue acessar os prédios com maior facilidade e ocorre uma movimentação constante na praça.



12

Resultado final da forma com adição da materialidade, tratamento paisagistico e mobiliário.

IMPLANTAÇÃO



PLANTA DE SITUAÇÃO

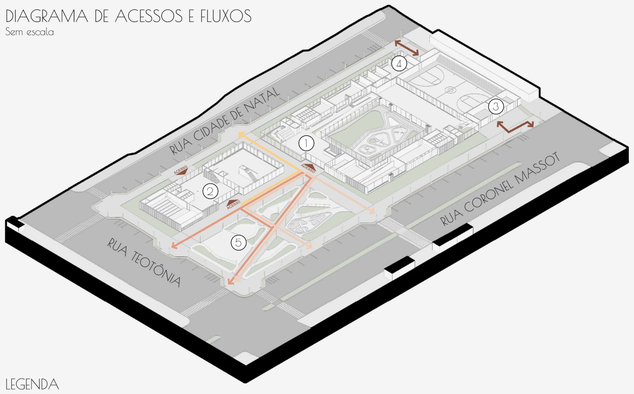
N

LEGENDA

01. Acesso eixo R. Cel. Massot
02. Acesso eixo R. Teotonia
03. Acesso eixo R. Cidade de Natal.
04. Acesso prédio cultural R. Cidade de Natal.
05. Carga e descarga
06. Acesso instalações prediais
07. Acesso praça via esquina
08. Cobertura eixo
09. Terraço
10. Cobertura quadra poliesportiva
11. Horta
12. Cobertura prédio escola
13. Laje técnica
14. Playground escola
15. Playground público
16. Área alagável e para eventos
17. Cobertura prédio biblioteca
18. Estacionamento público previsto
19. Passarela
20. Caminhos secundários
21. Área de lazer
22. Alargamento do passeio
23. Faixa de passagem elevada - traffic calming
24. Zenitais com ventilação

DIAGRAMA DE ACESSOS E FLUXOS

Sem escala



LEGENDA

- Fluxo acesso via R. Coronel Massot
- Fluxo acesso via R. Teotonia
- Fluxo acesso via R. Cidade de Natal.
- Fluxo acesso de serviço
- (1) Prédio escola
- (2) Prédio cultural.
- (3) Instalações prediais
- (4) Cozinha e depósitos
- (5) Praça pública

A praça implantada na esquina de maior movimento de veículos, serve como um jardim, uma proteção para o acesso às edificações, que acontecem pelo interior do terreno.

O paisagismo da praça se originou do traçado de retas entre os acessos e as ruas. Esses caminhos secundários servem de atalho para os usuários ao mesmo tempo que incentivam um maior movimento para o interior da praça.

Os dois caminhos principais têm o objetivo de levar o usuário das 3 ruas que delimitam o terreno até os acessos das edificações.

As atividades de serviço foram implantadas na face oeste do lote, voltadas às ruas de forma a facilitar o acesso de caminhões.

PROGRAMA PRÉDIO ESCOLA

O programa da escola foi dividido em 7 setores: administrativo, serviços, apoio, creche, pedagógico, cultural e recreativo. Os setores foram dispostos no prédio priorizando a funcionalidade. Setores de uso geral foram locados no pavimento térreo, para concentrar o maior movimento e barrulho virando não interferir nas salas de aula.

ADMINISTRATIVO: nele encontra-se: recepção, secretaria, sala de reuniões, escritório, sala da direção, sala de arquivos, sala de professores, enfermaria e as salas dos profissionais da saúde para bem estar das crianças, pedagoga, nutricionista, psicóloga e enfermaria.

SERVIÇO: engloba as áreas destinadas aos funcionários, copa e vestiários, e as áreas relacionadas com a alimentação, o refeitório, a cozinha e as dispensas.

APOIO: é destinado às áreas das instalações do edifício, como reservatório, geradores, lixos, e áreas para funcionários, como vestiários, copa, sala de descanso.

CRECHE: atenderá as crianças de 0 a 5 anos que ainda não estão matriculadas na rede pública de modo a suprir a necessidade do entorno. Nesse setor encontramos: as salas de berçario, maternal, pré-escola e um playground interno.

PEDAGÓGICO: atenderá as crianças de 6 a 12 anos que já estão frequentando escolas de ensino fundamental, e utilizarão o centro no contraturno escolar. Contemplará atividades para o reforço do aprendizado escolar, sala de informática, salas de idiomas e uma sala de jogos para utilização nos intervalos das aulas.

CULTURAL: setor de uso geral dos alunos da escola. Conta com salas de artes, música e oficinas.

RECREATIVO: nessa área estão locados o playground externo, a quadra poliesportiva e as salas de dança e ginástica.

PROGRAMA PRÉDIO CULTURAL

No prédio institucional, foram pensados em espaços adaptáveis a diferentes públicos devido ao fato de serem zonas do projeto destinadas ao uso tanto das crianças da escola, como dos jovens, adultos e idosos do bairro.

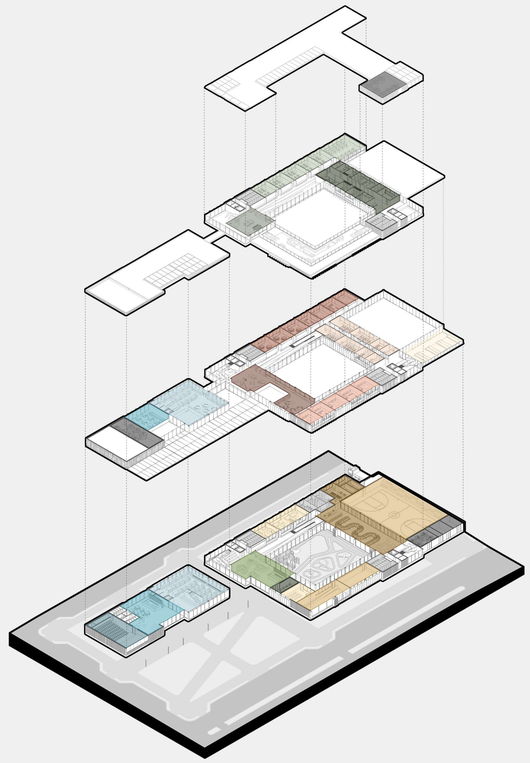
AUDITÓRIO MULTIUSO: sala ampla com palco desmontável e plateia recolhível, projetado para atender montado palestras e peças de teatro, e desmontado, oficinas, exposições ou aulas variadas como música, dança, pintura, etc.

BIBLIOTECA: área destinada a incentivar e facilitar o estudo de cada frequentador. Conta com áreas de mesa para trabalhos em grupo de alunos do ensino básico até superior, bancadas com computadores para uso geral, mesas para leitura e estudo individuais, área infantil, para o público mais jovem, tanto do prédio escola como externo, e um pequeno acervo de pesquisa para atender ao público do bairro.

HALL CAFÉ: foi pensado em um hall de conceito aberto com um café e mezanino. Foi pensado em móveis soltos para obter um layout flexível que permitisse o ambiente de receber exposições.

PROGRAMA PRAÇA

A praça externa foi pensada com um caráter mais neutro buscando o uso por diferentes idades e com diferentes finalidade. Também foi pensada para poder abrigar eventos que a comunidade possa vir a necessitar. Conta com áreas de estar sombreadas pelas árvores, uma área seca junto ao palco da sala multiuso para exposições e apresentações, uma pequena área de playground para os pais frequentarem com os filhos nos finais de semana, o eixo coberto, onde podem ser locadas feiras locais e uma variedade de percursos acessíveis para caminhada ou esportes como patinete, roller e bicicleta.



PRÉDIO ESCOLA
- Recepção
- Administração
- Alimentação
- Banheiros/vestiários
- Instalações prediais
- Berçario
- Maternal
- Pré-escola
- Playground creche
- Horta
- Pedagógico
- Sala de jogos
- Cultural
- Recreativo

PRÉDIO CULTURAL
- Hall, café
- Biblioteca
- Auditório multiuso

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL